



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren/SE

Controladoria Geral – Controle Interno

Relatório Gerencial 4º TRIMESTRE/2018

- **Planejamento Financeiro -**
- **Cronograma de Desembolso -**
- **Execução Orçamentária e Financeira -**

Aracaju, 2019



Sumário

I – INTRODUÇÃO.....	3
II – PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO.....	4
III – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. Demonstrativo do Planejamento Financeiro e do Cronograma de Desembolso....	5
1.1 Previsão Inicial da Receita.....	6
1.2 Previsão Inicial da Despesa.....	7
2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real):.....	8
3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada real):.....	10
4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO.....	12
V – Conclusões.....	16

I - INTRODUÇÃO

O Presente relatório gerencial, tem como principal objetivo orientar e esclarecer a gestão do Coren-SE, no que diz respeito as despesas e as receitas, com vistas a simplificar as tarefas e tomadas de decisões, padronizando assim as informações prestadas.

É importante destacar que este relatório gerencial é sempre elaborado em conformidade com as informações disponibilizadas pela Contabilidade (Relatórios Contábeis), facilitando um possível trabalho de supervisores de verificação, ateste da veracidade e fidedignidade das informações contida neste relatório.

O referido relatório tem seu conteúdo baseado nos resultados das execuções das despesas e na arrecadação das receitas do 4º TRIMESTRE do exercício de 2018, como forma de acompanhamento do cumprimento do cronograma anual de desembolso e avaliação das metas mensais fixadas.

Em cumprimento da Decisão Coren-SE nº 01/2010 que institui a Controladoria Geral para as atividades administrativas do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe – Coren-SE, e observando o que discrimina as atribuições da Controladoria Geral, além da alteração do artigo 3º da Resolução Cofen nº 503/2016, por meio da Resolução Cofen nº 532/2017, procedemos a análise da execução orçamentária e financeira e o cronograma anual de desembolso do Coren-SE.



I- **PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE DESEMBOLSO**

A programação financeira e o cronograma de desembolso é peça imprescindível para o equilíbrio das contas, pois é traduzida como ferramenta que permite que o gestor acompanhe, avalie e ajuste a sua programação de despesa à sua disponibilidade de recursos, de forma que possa atingir as metas previamente estabelecidas no orçamento anual.

Os conceitos como qualidade, produtividade e responsabilização, devem ser sempre observados pela administração pública, tendo em perspectiva os objetivos como a reorganização organizacional, redução de custos, equilíbrio das finanças, aumento da transparência e da articulação perante a sociedade, atendimento de qualidade, direcionamento do trabalho com definições de prioridades e cobrança de resultados, introdução de uma cultura de qualidade entre os funcionários, além de outros.

II- **EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

A Execução Orçamentária é o processo que consiste em programar e realizar despesas levando-se em conta a disponibilidade financeira da administração e o cumprimento das exigências legais.

A Programação Financeira é um conjunto de atividades que tem o objetivo de ajustar o ritmo da execução do orçamento ao fluxo provável de entrada de recursos financeiros que vão assegurar a realização dos programas anuais de trabalho e, conseqüentemente, impedir eventuais insuficiências na tesouraria.

A programação financeira do exercício de 2018 foi elaborada pelo Departamento de Financeiro/Contábil em conjunto com a Diretoria do Coren-SE e o Controle Interno.



Coren^{SE}
Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

III- DAS ANÁLISES

Com a finalidade de demonstrar, acompanhar e avaliar o 4^a Trimestre do exercício de 2018, referente ao desempenho da receita, confrontando o fluxo estimado com o fluxo realizado com o alinhamento da programação da despesa ao fluxo real de realização da receita, no sentido de assegurar o cumprimento das metas, segue as seguintes análises.



1 – DEMONSTRATIVO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

1 – DEMONSTRATIVO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO E DO CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO													
Cronograma Anual de Desembolso – 2018													
Contrapartida Financeira	MESES												
Grupos /Elementos de Despesa	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Totais
Receitas Correntes	875.000,00	450.000,00	365.000,00	365.000,00	380.000,00	115.000,00	115.000,00	230.000,00	116.000,00	90.000,00	200.000,00	350.573,20	3.651.573,20
Receitas de Capital	250.000,00	120.000,00	100.000,00	100.000,00	471.439,78	0	1.041.439,78						
Total da Receita	1.125.000,00	570.000,00	465.000,00	465.000,00	851.439,78	115.000,00	115.000,00	230.000,00	116.000,00	90.000,00	200.000,00	350.573,20	4.693.012,98
Percentual Mensal/Trimestral	23,92%	11,24%	9,96%	9,96%	10,44%	3,21%	3,21%	6,42%	3,18%	2,41%	6,42%	9,63%	100%
TOTAL POR TRIMESTRE	2.160.000,00			1.431.439,78			461.000,00			640.573,20			4.693.012,98
Despesas Correntes	730.547,48	493.000,00	435.500,00	393.000,00	434.500,00	413.774,60	245.000,00	261.500,00	221.000,00	213.500,00	274.100,00	308.885,48	4.424.307,56
Pessoal Civil	300.338,63	205.000,00	180.000,00	160.000,00	180.000,00	175.000,00	100.000,00	110.000,00	90.000,00	90.000,00	115.000,00	130.000,00	1.835.338,63
Transferências Intragovernamentais	146.208,85	100.000,00	90.000,00	80.000,00	88.000,00	80.000,00	50.000,00	52.000,00	45.000,00	42.000,00	55.000,00	62.000,00	890.208,85
Material de Consumo	11.500,00	7.500,00	6.500,00	6.000,00	6.500,00	6.274,60	3.500,00	4.000,00	3.500,00	3.000,00	4.100,00	4.500,00	66.874,60



Coren^{SE}

Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

Passagens e Despesas com Locomoção	19.500,00	12.500,00	11.000,00	10.000,00	11.000,00	10.500,00	6.500,00	6.500,00	5.500,00	5.500,00	7.000,00	7.888,40	113.388,40
Outros Serviços Terceiros Pessoa Jurídica	253.000,00	168.000,00	148.000,00	137.000,00	149.000,00	142.000,00	85.000,00	89.000,00	77.000,00	73.000,00	93.000,00	104.497,08	1.518.497,08
Despesas de Capital	42.000,00	28.000,00	25.000,00	22.000,00	25.000,00	23.080,05	14.000,00	14.000,00	12.500,00	12.000,00	15.350,00	35.775,37	268.705,42
Investimento							0	0	0	0	0	0	0,00
Obras e Instalações	42.000,00	28.000,00	25.000,00	22.000,00	25.000,00	23.080,05	14.000,00	14.000,00	12.500,00	12.000,00	15.350,00	17.780,00	250.710,05
Amortização da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Reserva de Contigência	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17.995,37	17.995,37
Inversões financeiras	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
Total da Despesa	772.547,48	521.000,00	460.500,00	415.000,00	459.500,00	436.854,65	259.000,00	275.500,00	233.500,00	225.500,00	289.450,00	344.660,85	4.693.012,98
Percentual Mensal/Trimestral	16,67%	11,09%	9,76%	9,03%	9,78%	9,32%	5,58%	5,85%	5,06%	4,78%	6,13%	6,95%	100%
Superávit / Déficit	352.452,52	49.000,00	4.500,00	50.000,00	391.939,78	-321.854,65	-144.000,00	-45.500,00	117.500,00	-135.500,00	-89.450,00	5.912,35	0,00
TOTAL POR TRIMESTRE	1.754.047,48		1.311.354,55			768.000,00			859.610,85			4.693.012,88	

Quadro 01



ANÁLISE

Com intuito de promover o equilíbrio, o efetivo cumprimento com disciplinamento da execução orçamentária, tendo como base o provável fluxo de ingressos para fazer face a distribuição dos recursos, além de uma maior abrangência no que diz respeito as receitas e despesas, a Controle Interno do Coren-SE elabora neste documento a análise da programação financeira e o cronograma de desembolso, bem como a execução orçamentária do 4^a trimestre do exercício de 2018, conforme quadro detalhado acima.

1.1 Previsão Inicial da Receita

Inicialmente deve-se considerar que a receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 4.693.012,98, prevendo Receitas Correntes e de Capital.

Conforme tabela acima, percebe-se uma projeção em valores financeiros e percentuais das Receitas Correntes e de Capital.

Um fator preponderante que influencia a programação financeira para os COREN'S, é a fixação do valor das Anuidades concernente as receitas, pelo COFEN, que fixa o valor das anuidades dos Conselhos Regionais de Enfermagem e a possibilidade dos profissionais pagarem até determinadas datas com desconto.

Com isso a programação financeira dos Regionais projeta os maiores percentuais de arrecadação nos primeiros meses do ano.

Nota-se que a previsão para a arrecadação da receita para o 4^o trimestre de 2018 é de 18,43%, totalizando uma estimativa de arrecadação de R\$ 640.573,20.

1.2 Previsão Inicial da Receita

Inicialmente a Receita orçamentária anual foi prevista no montante de R\$ 4.693.012,98, prevendo, Receitas correntes no valor de R\$ 3.651.573,20, de capital no valor de R\$ 1.041.439,78.



2. Demonstrativo do acompanhamento mensal da RECEITA estimada (previsão) com a arrecadada (real)

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE – COREN-SE						
ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 4º TRIMESTRE/2018						
RECEITA						
4º Trimestre	Estimada				Realizada	
Receita	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Arrecadado Out-Novembro- Dezembro	%
Receitas Correntes	90.000,00	200.000,00	350.573,20	640.573,20	699.202,44	109,15%
Receitas de Capital	0	0	0	0	0,00	0,00%!
Total da Receita	90.000,00	200.000,00	350.573,20	640.573,20	699.202,44	109,15%
Até o período				4.693.012,98	4.962.482,98	105,74%

Quadro 02

1º/2º/3º/4º TRIMESTRE/2017	
PREVISTA	4.693.012,98
ARRECADADA	4.962.482,98
DIFERENÇA	269.470,00

ANÁLISE

Observa-se no quadro nº 02 acima que a efetiva arrecadação do Coren-SE foi maior que receita PREVISTA no 4º trimestre/2018, perfazendo uma arrecadação superior em 9,15% (Nove vírgula quinze por cento) refletindo uma diferença positiva de R\$ 58.629,24 (Cinquenta e oito mil seiscentos e vinte e nove reais e vinte e quatro centavos). Inicialmente foi previsto para o Quarto trimestre o valor de R\$ 640.573,20 e arrecadou R\$ 699.202,44. O que ocasionou esta diferença foram as Receitas Correntes, com pagamentos dos profissionais em atraso e transferência corrente originária do Convênio com o Cofen (ENCRESE/ENSATE), no valor de R\$ 98.930,42, em Dezembro.

RECEITA MENSAL ARRECADADA

Tipo	Outubro	Novembro	Dezembro	TOTAL
Receita Prevista	90.000,00	200.000,00	350.573,20	640.573,20
Receita Arrecadada	153.892,09	112.553,64	432.756,71	699.202,44



Coren^{SE}

Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe

Resultado (Superávit/Déficit)	63.892,09	-87.446,36	82.183,51	58.629,24
% DO ORÇAMENTO DA RECEITA	170,99%	56,27%	123,44%	109,15%

Quadro 03

ANÁLISE

Vale observar, que no trimestre em questão, os percentuais foram superiores aos provisionados nos meses de Outubro a Dezembro, das receitas correntes. Temos que considerar a Receita Corrente referente ao Encrese/Ensate que também aconteceu no trimestre. Os saldos refletem no total geral de aproximadamente 9,15%, superiores à previsão inicial da autarquia. As receitas de anuidades constituem para o orçamento as maiores fontes de captação de recursos e o não atingimento da meta orçada sugere reavaliação quanto aos cálculos inicialmente orçado objetivando saldo superavitário.

Nota-se que a receita arrecadada no Quatro Trimestres foi superior a prevista em R\$ 58.629,24, no entanto o Coren-SE deve observar que o que mais contribuiu para esta diferença foi a Receita extra do Encrese/Ensate ocasionando este maior resultado final entre os meses de Outubro a Dezembro. O Coren-SE previu, para o exercício de 2018, uma arrecadação total de R\$ 4.693.012,98 (Quatro milhões seiscentos e noventa e três mil doze reais e noventa e oito centavos), fica evidenciado que o Coren-SE arrecadou 105,74% do inicialmente orçado para o exercício, que perfaz um valor de R\$ 4.962.482,98,

3. Demonstrativo do acompanhamento mensal da DESPESA autorizada (previsão) com a realizada (real):

ACOMPANHAMENTO TRIMESTRAL – 4º TRIMESTRE/2018						
DESPESAS						
4º Trimestre	Estimada				Realizada	
Despesa	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Liquidada paga Out.-Nov-Dezembro	%
Despesas Correntes	213.500,00	274.100,00	308.885,48	796.485,48	1.043.657,68	131%
Pessoal Civil	90.000,00	115.000,00	130.000,00	335.000,00	562.960,58	168%
Transferências Intra governamentais	42.000,00	55.000,00	62.000,00	159.000,00	148.151,52	93%
Material de Consumo	3.000,00	4.100,00	4.500,00	11.600,00	11.748,75	101%
Passagem e Despesas com Locomoção	5.500,00	7.000,00	7.888,40	20.388,40	20,521.25	101%
Outros Serviços Terceiros/Pessoa Jurídica	73.000,00	93.000,00	104.497,08	270.497,08	300.275,58	111%
Despesas de Capital	12.000,00	15.350,00	35.775,37	63.125,37	1.712,65	258,00
INVESTIMENTO	12.000,00	15.350,00	35.775,37	63.125,37	1.712,65	2,70%
Obras e Instalações	12.000,00	15.350,00	17.780,00	45.130,00	1.712,65	3,79%
Equipamentos e material Permanente	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Inversões financeiras	,00	,00	17.995,37	17.995,37	,00	,,00
Total da Despesa	225.500,00	289.450,00	344.660,85	859.610,85	1.045.370,33	136%
Até o período				4.693.012,98	4.391.220,36	94%

Quadro 04

1º/2º/3º/4º TRIMESTRE/2018		%
PREVISTA	4.693.012,98	100%
EXECUTADA	4.391.220,36	94%
DIFERENÇA	301.792,62	6%

Quadro 05



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE
Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/73

ANÁLISE

Observa-se no Quadro 04 uma execução 131% (Cento e trinta e um por cento) da despesa prevista para o 4º trimestre de 2018, perfazendo um valor de R\$ 1.045.370,33.

No período em questão percebe-se que o Coren-SE executou um valor a maior que o previsto na despesa em R\$ 247.172,20 (Duzentos e quarenta e sete mil cento e setenta e dois reais e vinte centavos), evidenciando a observância da execução orçamentária da despesa.

Conforme “quadro 04”, deve-se considerar que o Coren-SE obteve aumento nos percentuais no Quarto trimestre, significa que o Coren/SE, devido a boa arrecadação do período optou por pagar vários compromissos pendentes, e mesmo assim ainda ficou abaixo do Previsto.

PREVISTO	100,00%	4.693.012,98
EXECUTADO	94,00%	4.391.220,36
A EXECUTAR	6%	301.792,62

Quadro 06

ANÁLISE

Analisando o quadro “06”, a autarquia consumiu até Dezembro/2018 de seu orçamento anual, um percentual de aproximadamente de 94% (Noventa e quatro por cento) no exercício, que representa a importância de R\$ 4.391.220,36 restando ao orçamento o percentual de 6% que perfaz um valor de R\$ 301.792,62.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE
Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/73

4. Demonstrativo do acompanhamento trimestral PREVISÃO X EXECUÇÃO:

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	1º TRIMESTRE				2º TRIMESTRE			
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	1.850.000,00	1.772.247,23	77.752,77	96%	860.000,00	960.820,74	-100.820,74	112%
Receitas de Capital	470.000,00	0,00	470.000,00	0%	571.439,78	0,00	571.439,78	0%
Total das Receitas	2.160.000,00	1.772.247,23	547.752,77	76%	1.431.439,78	960.820,74	470.619,04	67%
DESPESAS CORRENTES	881.573,20	1.265.412,55	-383.839,35	144%	874.837,20	988.833,59	-113.996,39	113%
Pessoal Civil	379.573,20	476.387,92	-96.814,72	126%	420.000,00	522.252,60	-102.252,60	124%
Transferências Intragovernamentais	320.000,00	591.083,40	-271.083,40	185%	160.000,00	193.792,00	-33.792,00	121%
Material de Consumo	5.000,00	4.760,51	239,49	95%	15.000,00	16.962,17	-1.962,17	113%
Passagens e Despesas com Locomoção	2.000,00		2.000,00	0%	5.000,00	0,00	5.000,00	0%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	175.000,00	193.180,72	-18.180,72	110%	274.837,20	255.826,82	19.010,38	93%
DESPESAS DE CAPITAL	1.041.719,78	0,00	1.041.719,78	0%	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Investimentos	1.041.719,78	0,00	1.041.719,78	0%	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Obras e Instalações	1.041.719,78	0,00	1.041.719,78	0%	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Equipamento e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total das Despesas	1.754.047,48	1.265.412,55	488.634,93	66%	1.311.354,55	988.833,59	322.520,96	113%



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE
Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/73

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	3º TRIMESTRE				4º TRIMESTRE			
	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	461.000,00	1.228.332,55	767.332,55	266%	640.573,20	699.202,44	58.629,24	109,15%
Receitas de Capital	0,00	301.880,02	301.880,02	100%	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Total das Receitas	461.000,00	1.530.212,57	1.069.212,57	332%	640.573,20	699.202,44	58.629,24	109,15%
DESPESAS CORRENTES	727.500,00	986.934,56	259.434,56	136%	796.485,48	1.043.657,68	247.172,20	131%
Pessoal Civil	300.000,00	494.119,74	194.119,74	165%	335.000,00	562.960,58	227.960,58	168%
Transferências Intragovernamentais	147.000,00	247.862,51	100.862,51	169%	159.000,00	148.151,52	-10.848,48	93%
Material de Consumo	11.000,00	8.990,65	-2.009,35	82%	11.600,00	11.748,75	148,75	101%
Passagens e Despesas com Locomoção	18.500,00	9.963,30	-8.563,70	54%	20.388,40	20.521,25	132,85	101%
Outros Serviços de Terceiros / Pessoa Jurídica	251.000,00	225.998,36	-25.001,64	90%	270.497,08	300.275,58	29.778,50	111%
DESPESAS DE CAPITAL	40.500,00	104.669,33	64.169,33	258%	63.125,37	1.712,65	-61.412,72	2,70%
Investimentos	40.500,00	104.669,33	64.169,33	258%	63.125,37	1.712,65	-61.412,72	2,70%
Obras e Instalações	40.500,00	104.669,33	64.169,33	258%	45.130,00	1.712,65	-43.417,35	3,79%
Equipamento e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	17.995,37	0,00	-17.995,37	0,00



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE
Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/73

Total das Despesas	768.000,00	1.091.603,89	323.603,89	142%	859.610,85	1.045.370,33	185.759,48	122%
--------------------	------------	--------------	------------	------	------------	--------------	------------	------

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA	TOTAL			
Grupos/Elementos de Despesa	PREVISÃO ATUALIZADA	EXECUÇÃO	DIFERENÇA R\$	DIFERENÇA %
Receitas Correntes	3.651.573,20	4.660.602,96	1.009.029,76	128%
Receitas de Capital	1.041.439,78	301,880,02	-739.559,76	29%
Total das Receitas	4.693.012,98	4.962.482,98	269.470,00	105%
DESPESAS CORRENTES	5.293.486,92	4.284.838,38	-1.198.742,27	77%
Pessoal Civil	2.091.869,24	1.946.485,91	-78.166,76	96%
Transferências Intragovernamentais	1.139.572,51	1.032.376,89	-107.195,62	91%
Outros Despesas Correntes Aplicações Diretas	2.062.045,17	1.305.975,58	-443.327,15	61%
DESPESAS DE CAPITAL	961.948,43	106.381,98	-855.566,45	11%
Investimentos	961.948,43	106.381,98	-855.566,45	11%
Obras e Instalações	961.948,43	106.381,98	-855.566,45	11%
Equipamento e Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	5.603,83	0,00	0,00	0,00
Reserva de Contingência	5.603,83	0,00	0,00	0,00
Total das Despesas	6.261.039,18	4.391.220,36	1.869.220,36	70%



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE
Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/73

ANÁLISE

Observando o quadros acima, percebe-se que o Coren-SE cumpriu em parte, de forma global, a metas previstas de arrecadação da receita e execução da despesa conforme cronograma de desembolso previamente elaborado e aprovado.

A Receita arrecadada foi jsuperior a prevista isso levando em consideração as receitas correntes de convênios como Funad, Conforme abaixo verifica-se que a Receita Corrente está 6% a maior que a do limite da Previsão, esta superação foi a Receita de Capital e o Funad.

- ✓ RECEITAS CORRENTES – 105,74%
- ✓ RECEITAS DE CAPITAL – 29%

As despesas mantiveram-se em situações iguais abaixo do Previsto, enquanto a Despesa Corrente ficou 77% abaixo do Previsto a Despesa de Capital ficou com 11% da Prevista.

DESPESAS CORRENTES - 77%
DESPESAS DE CAPITAL - 11%.

Desta forma conclui-se que o Coren/SE, está atento aos controles das despesas e receitas para um melhor cumprimento das suas obrigações.



CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SERGIPE
Autarquia Federal criada pela Lei nº 5.905/73

V- CONCLUSÕES

Conforme controle e acompanhamento do cumprimento do Cronograma Anual de Desembolso inseridos neste relatório analítico (receitas e despesas) do Conselho Regional de Enfermagem de Sergipe - Coren-SE, conclui-se:

1. A máxima observância quanto ao exposto em tela principalmente com a fiel execução do Planejamento Financeiro/Cronograma de desembolso, sempre atentando para a arrecadação da receita e execução da despesa, o que pode acarretar alterações na execução das despesas;
2. Há equilíbrio nas contas do Coren-SE no 4º trimestre/2018 com arrecadação acima do previsto, uma vez que a arrecadação corrente está dentro da previsão, e a execução da despesa também dentro do estabelecido.
3. Atentar-se para a arrecadação de algumas receitas que alcançaram o valor acima do previsto no Ano e execução das despesas que ficaram acima do previsto.
4. Deve-se estabelecer critérios estabilizadores para frear o aumento dos saldos negativos mensais (déficit) significativos que possam comprometer o exercício.
5. O Coren-SE deverá sempre alinhar a despesa observando a real arrecadação, objetivando o superavit orçamentário do exercício.
6. Todas as informações foram extraídas dos relatórios contábeis confeccionados pelo Departamento de Contabilidade e a previsão dos relatórios encaminhados pelo Departamento Contábil.

ALOÍSIO SANTOS RIBAS
Controle Interno do Coren-SE
Mat. 080